

Sarney nega acordo para ajudar Collor

O GLOBO

BRASÍLIA — O ex-Presidente José Sarney negou, ontem, através de seus assessores Joaquim Campelo e Napoleão Sáboia, a veracidade da matéria publicada pelo "Jornal do Brasil" sobre a existência de um acordo com o então candidato do PRN, Fernando Collor, na campanha eleitoral do ano passado para a Presidência da República, com o objetivo de derrotar o candidato da Frente Brasil Popular, Luís Inácio Lula da Silva. De acordo com a notícia publicada pelo jornal, as violentas críticas de Collor contra Sarney teriam sido feitas a partir de um acordo entre os dois.

Sarney, segundo os dois assessores, faz

questão de reiterar que não recebeu nenhum enviado do então candidato Fernando Collor para tratar de qualquer assunto de caráter eleitoral, e "desautoriza terminantemente o noticiário a esse respeito, por inverídico".

O ex-Presidente declarou que, no seu encontro com Fernando Collor, quando este já era o Presidente eleito, o tema da conversa foi o processo de transmissão do cargo e, "exclusivamente, assuntos de interesse do País". Sobre esse encontro, ele disse não ter feito, em nenhum momento, qualquer tipo de comentário com a imprensa.